

**A Legislação Pós -Conquista: A Análise da Imagem de
Fernando III, o Santo (1201 -1252) como Instrumento de
Ensino e de Pesquisa**



SAYMON DA SILVA SIQUEIRA

APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E DO OBJETO DE APRENDIZAGEM

CONQUISTA DE CÓRDOBA

O trabalho de pesquisa intitulado "A Legislação Pós-Conquista: A Análise da Imagem de Fernando III, o Santo (1201-1252) como Instrumento de Ensino e de Pesquisa" tem como objetivo compreender os dispositivos de poder utilizados pela monarquia Fernandina para conquistar e reorganizar o Reino de Córdoba pós-conquista e, posteriormente, outros reinos que foram conquistados na chamada Andaluzia (Baeza - 1227, Úbeda -1233, Córdoba - 1236, Murcia - 1241, Jaén - 1246 e Sevilla – 1248).

A pesquisa se baseia em fontes históricas, como a *Chronica regum Castellae* e o *Fuero de Córdoba*, centrando-se no reinado de Fernando III. Essas fontes fornecem informações valiosas sobre a legislação e os processos de ocupação e manutenção das terras conquistadas.

Com base nesse estudo, foi desenvolvido um objeto de aprendizagem (OA) digital com o objetivo de auxiliar o ensino de História no ensino básico e divulgar a história medieval para o público em geral. O objeto de aprendizagem oferece ferramentas e recursos que podem ser utilizados pelos professores para enriquecer suas aulas e tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente.

O trabalho de pesquisa aborda desafios e possíveis conexões desse objeto de aprendizagem, destacando sua relevância para a educação e a importância de se explorar a história medieval como parte do currículo escolar.

Assim, apresentamos uma pequena sequência didática, a fim de exemplificar possíveis usos do OA *Conquista de Córdoba*, desenvolvido, a partir da habilidade curricular EF06HI14 - Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços. Não obstante, a base historiográfica que fundamenta a construção do OA encontra-se no capítulo “O Processo de conquista e repovoamento da Andaluzia: o caso do reino de Córdoba (1236-1241)”.

Dito isso, o referido capítulo explora detalhadamente o período histórico compreendido entre 1236 e 1241, quando ocorreu a conquista e o repovoamento do Reino de Córdoba, na região da Andaluzia.

Durante esse período, a regência Fernandina (isto é, o período de governo exercido por Fernando III entre 1217 e 1252), desempenhou um papel fundamental na conquista e reorganização do território. Através da análise de fontes históricas, como documentos oficiais

e crônicas, a pesquisa busca compreender os mecanismos e estratégias utilizados pela regência para estabelecer o controle sobre a região recém-conquistada.

O capítulo examina os aspectos políticos, sociais e culturais desse processo de conquista e repovoamento. São abordados temas como a estrutura administrativa estabelecida pela monarquia, a legislação aplicada para governar o território, as formas de ocupação e distribuição de terras, além das relações entre os conquistadores cristãos e a população muçulmana local.

Destaca-se também a importância da cidade de Córdoba nesse contexto, sendo um centro estratégico tanto para a conquista quanto para a posterior reorganização do território. A pesquisa analisa a influência da cidade na política, economia e cultura da região, bem como as mudanças ocorridas após a sua incorporação ao Reino de Castela.

Além disso, o capítulo explora as motivações por trás da conquista da maior parte dos reinos da Andaluzia e os objetivos da regência Fernandina. São discutidos tanto os aspectos religiosos, relacionados à expansão do cristianismo, quanto os aspectos políticos e econômicos, como a busca por poder e recursos.

No decorrer do texto, são apresentadas análises e interpretações das fontes históricas, proporcionando uma visão mais detalhada e contextualizada desse período histórico. O capítulo também destaca as lacunas e desafios encontrados na pesquisa, ressaltando a importância de continuar investigando e aprofundando o conhecimento sobre esse tema.

PROPOSTA DIDÁTICA

Área de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Disciplina: História
Turma: 6º e 7º ano do Ensino Fundamental
Tema: Lógicas de organização política na Idade Média
Título: Conquista de Córdoba: formas de aproximações e distanciamentos entre populações
Conteúdos históricos: Idade Média; Reconquista; Cristianismo; Islamismo.
Objetivos: Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações.
Metodologia: <i>blended learning</i> (aprendizagem híbrida)

Tempo de trabalho	
Duração em minutos:	Duração em tempos de aula: 4 aulas
Recurso didático principal: Acesso ao OA “Conquista de Córdoba” (Disponível no link: https://conquista-de-cordoba.netlify.app/um_processo_historico_chamado_reconquista); Computadores ou tablets; Televisão ou projetor.	
Recursos didáticos secundários: Quadro branco (lousa); pincéis para quadro branco; livro didático; dicionário.	
Desenvolvimento da atividade	
1ª aula: Reconquista Ibérica – Aspectos introdutórios a) Quais atividades serão realizadas? Apresentação do tema e conceito Reconquista aos estudantes e realização de atividades de leitura e interpretação. b) Como essas atividades serão realizadas? Com o uso de quais fontes e/ou recursos? A partir do primeiro item (Conquista de Córdoba), o professor(a) apresenta o objetivo da sequência aos estudantes, e a partir da leitura compartilhada, começam o processo de apropriação conceitual e temática. Sugere-se explorar os hiperlinks do material a fim de complementar o percurso. Note-se que o segundo item (Um processo historiográfico chamado Reconquista) apresenta referências voltadas ao processo de expansão islâmica e sua presença na Península Ibérica, assunto de interesse contemporâneo, bem como necessário ao OA. Um importante disparador é o vídeo interativo disponível ao final do segundo item, permitindo intervenções do professor a fim de complementar a formação dos estudantes, ou mesmo, sanar suas questões. Para finalizar a primeira aula, sugere-se que o professor realize a leitura compartilhada do terceiro item do OA (Diálogo historiográfico: Reconquista). Esse item sugere uma maior intervenção docente a fim de recuperar as habilidades desenvolvidas em momentos anteriores com os estudantes, e que se referem a sua capacidade de abstração conceitual, sobretudo, restituindo o processo epistemológico historiográfico de formulação do conceito orientador, Reconquista.	

É recomendável que os estudantes realizem os exercícios de interpretação e análise de modo alternado às leituras.

c) Quais os objetivos dessa atividade no conjunto da sequência didática?

Compreender o que foi a Reconquista em suas características historiográficas mais gerais.

Identificar a presença muçulmana e cristã na Península Ibérica.

2ª aula: Fernando III, o Santo.

a) Quais atividades serão realizadas?

Na segunda aula, os estudantes conhecerão algumas características das monarquias hispano-cristãs medievais, a partir do reinado de Fernando III, o Santo.

b) Como essas atividades serão realizadas? Com o uso de quais fontes e/ou recursos?

A partir da leitura coletiva e orientada do quarto item do OA (Fernando III, o Santo), os estudantes deverão atentarem-se aos elementos que caracterizam o rei e suas relações sociais como fundamentos importantes para a estabilidade de seu poder, de modo que essa diferença deve permitir a retomada da diferença na lógica de organização política patrimonial e institucional, aspecto tensionado justamente pela formatação de um foral escrito, que procura regular uma localidade em função dos interesses da monarquia cristã, mas, que também é flexionada em virtude dos interesses das populações locais e suas demandas.

O quinto item (Reconquista em tempos de Fernando III), objetiva consolidar as discussões pregressas, orientado sua articulação para os estudantes. Espera-se que os estudantes percebam as dimensões significativas de terras que foram incorporadas à coroa de Castela e Leão, do mesmo modo que percebam as relações patrimoniais/familiares implicadas nesse processo. Para isso, sugere-se ao menos a escuta da mídia anexa no OA, a respeito de Berenguela I de Castela, haja visto sua relevância na composição do reinado de Fernando III.

c) Quais os objetivos dessa atividade no conjunto da sequência didática?

Compreender os matizes processuais da Reconquista a partir do reinado de Fernando III;

Perceber a distinção entre uma lógica de organização política patrimonial e institucional.

3ª aula: Explorando fontes históricas – Fuero de Córdoba e Chronica regum Castellae

a) Quais atividades serão realizadas?

Investigar das fontes que subsidiam o OA, a fim de compreender os processos de aproximação e distanciamento das populações peninsulares medievais.

b) Como essas atividades serão realizadas? Com o uso de quais fontes e/ou recursos?

A 3ª aula deve ser um momento voltado ao contato com as fontes que subsidiam o material em estudo. O item “Conversando sobre as fontes” possibilita ao professor a retomada de habilidades essenciais dos estudantes, bem como prova a discussão acerca da Ideologia e Verdade. Os exercícios ao final do texto devem ser comentados, preferencialmente, de modo coletivo a fim de consolidar as aprendizagens e evitar possíveis ambigüações conceituais.

O item sobre o Fuero de Córdoba tem caráter de exemplaridade a fim de indicar possíveis compreensões a respeito do documento em si, e caminhos metodológicos para o estudo da *Chronica regum Castellae* que será desenvolvida subsequentemente.

O destaque deve recair sobre os contatos interpopulacionais, uma vez que o recorte das fontes já acena para esse tópico.

c) Quais os objetivos dessa atividade no conjunto da sequência didática?

Propiciar o contato com fontes históricas;

Elucidar os processos de contato entre as populações da Península Ibérica.

4ª aula: finalização da sequência didática**a) Quais atividades serão realizadas?**

Estudo das fontes históricas a fim de verificar com maior profundidade sua articulação e os processos histórico-sociais de contato entre grupos peninsulares distintos ou não.

b) Como essas atividades serão realizadas? Com o uso de quais fontes e/ou recursos?

A partir do estudo minucioso e orientado do último item do OA (Lógicas de organização política), os estudantes deverão identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações, a partir das fontes selecionadas. As atividades propostas já possibilitam esse processo de ensino-aprendizagem, uma vez que estão direcionadas ao contexto. Será importante destacar que os processos em questão possuem caráter inter e intrapopulacional.

Além disso, a montagem da atividade procura aumentar a complexidade de compreensão processual ao propor o cruzamento das fontes em questão a partir do subtópico final “Contato, adaptação ou exclusão...”. A avaliação dos estudantes (além da avaliação contínua realizada pelo professor) ocorrerá a partir das duas sequências de questões objetivas a respeito das fontes que o professor poderá verificar na tela com o número de acertos às questões e a correção coletiva comentada com os estudantes.

c) Quais os objetivos dessa atividade no conjunto da sequência didática?

Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações

Anexo:

Objeto de Aprendizagem “Conquista de Córdoba”. Disponível em: <https://conquista-de-cordoba.netlify.app/>.